



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH406

TÍTULO

ANTROPOLOGIA III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

Ana Paula Comin de Carvalho

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos; Teorias sobre Cultura e Simbolismo; Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos uma aproximação com as teorias antropológicas de inspiração estruturalista (francesa, britânica e americana) e interpretativista. Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos principais autores dessas correntes, instigando os alunos a empregarem esses instrumentais em suas pesquisas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, análise e interpretação de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- O estruturalismo na França (as origens e relativizando as oposições binárias):

- a) Claude Levi-Strauss
- b) Louis Dumont

2-O estruturalismo na Grã-Bretanha (contra o estrutural-funcionalismo e de volta a Durkheim):

- a) Edmund Leach
- b) Mary Douglas

2- O estruturalismo nos Estados Unidos (ritual e história):

- a) Victor Turner
- b) Marshall Sahlins

3- Interpretativismo (para além do estruturalismo):

- a) Clifford Geertz

AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com participação em sala de aula (1,0), elaboração de fichamento de textos (1,0) e provas (8,0), podendo esta nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Bibliografia Complementar:

GEERTZ, Clifford. O Saber Local. Petropolis: Vozes, 1997;
LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas-SP: Papirus, 1997.
LEVI-STRAUSS, C. O cru e o cozido. Mitológicas 1. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
LEVI-STRAUSS, C. Do mel às cinzas. Mitológicas 2. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
SAHLINS, Marshall. Ilhas de Histórias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói-RJ: Eduff, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 399

Ciência Política I

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

Silvio Benevides
Doutor em Ciências Sociais – 5 anos de UFRB

2016.1

EMENTA

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

OBJETIVOS

A disciplina visa favorecer aos estudantes a compreensão dos principais temas relacionados ao campo da Ciência Política, buscando estabelecer uma relação entre a teoria e a prática política contemporânea.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Seminários Temáticos. Leitura Dirigida de Textos Clássicos. Ademais, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas a serem debatidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Ciência Política e seu objeto.
2. Correlação da Ciência Política com as outras Ciências Sociais.
3. Os grandes campos da Ciência Política.
4. Ciência Política no Brasil e no mundo.
5. Regimes Políticos.
6. Origens do Estado. Seus elementos construtivos.

7. Constituição Política: Soberania, Poder, Território, População, Governo.
8. Formas de governo.
9. Formas de Estado.

AVALIAÇÃO

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os alunos. Logo, a avaliação se dividirá em duas etapas: I- Prova escrita individual de caráter dissertativo, na qual os alunos serão submetidos à análise comparativa entre os autores/textos estudados. II- Trabalho em equipe: consiste na apresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate sobre um tema previamente escolhido.

BIBLIOGRAFIA

Obrigatória:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. da UnB, 2004.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Complementar:

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Coord.) **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

CARVALHO, Jose Murilo. **Pontos e Bordados**. Belo Horizonte. Ed. Da UFMG.1998.

MOISES, José Alvaro. **Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas?** São Paulo: EDUSP, 2010.

NUNES, Edson de Oliveira. **A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política, quem manda, por que manda como manda**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 693	CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	WILSON ROGÉRIO PENTEADO JÚNIOR	2016.1

EMENTA

A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.

OBJETIVOS

Contextualizar aspectos e versões acerca do surgimento e consolidação do campo das Ciências Sociais no Brasil;

Abordar, a partir de uma perspectiva histórica da disciplina, a consolidação de suas ênfases e seus principais objetos de discussão;

Problematizar a relação das Ciências Sociais no Brasil com aspectos do Pensamento Social Brasileiro;

Problematizar a importância das Ciências Sociais, seu papel científico, e a atuação (e importância) dos profissionais que as exercem para a vida social.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas, de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes estimulando-os ao debate e reflexões acerca dos assuntos abordados e também o desenvolvimento de atividades em sala acerca do material bibliográfico selecionado para este componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. **NOTAS PRELIMINARES ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL**
Gerações Pioneiras na Sociologia Paulista
A Ciência Política e a Constituição das Ciências Sociais no Brasil
- II. **PERSPECTIVAS E OBJETOS DE ESTUDOS NO NASCENTE CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL**
Os Estudos de Comunidade no Brasil
As Ciências Sociais e o Projeto UNESCO no Brasil
Ciências Sociais e Relações Raciais no Brasil
Candomblé como objeto privilegiado de estudo
As Ciências Sociais e os “índios do Brasil”
Sociologia versus Estudos de Folclore
- III **O CIENTISTA SOCIAL E A MILITÂNCIA**
Florestan Fernandes e As Ciências Sociais
Ciências Sociais e Movimentos Sociais

AVALIAÇÃO

Parte-se da premissa de que toda avaliação deve ser, em seu limite, processual. Neste sentido, serão aplicadas 2 avaliações escritas, além da apresentação de 1 seminário por cada estudante e resenhas que deverão ser entregues ao longo do semestre. O número de resenhas será definido de acordo com as necessidades de leitura para o fomento das discussões.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

DUARTE, Luiz Fernando dias (coord.). **Antropologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.
LESSA, Renato (coord.). **Política** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.
MARTINS, Carlos Benedito (coord.). **Sociologia** - Coleção Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Barcelona, 2010.

Bibliografia Complementar

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**. São Paulo: Globo, 2008.
FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. 2 v. São Paulo: Globo, 2008.
FERNANDES, Florestan. **Leituras & Legados**. São Paulo. Global, 2010.
MICELI, Sergio (Org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 441	Ensino de Ciências Sociais no Brasil

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Luis Flávio Reis Godinho	2016.01

EMENTA

Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo

OBJETIVOS

- Discutir a entrada na vida universitária, o ofício de estudante e os rituais de afiliação universitária
- Debater o ensino de sociologia no Brasil, dando relevo às discussões sobre institucionalização e percurso histórico;
- Abordar panoramicamente as questões atinentes à relação entre ensino de sociologia, ciências sociais e o conhecimento escolar.
- Refletir sobre as características dos processos formais, não formais e informais da educação
- Debater Diversidade Cultural e espaço educativo

METODOLOGIA

Aulas Expositivas Dialógicas; Seminários com orientação e estudos dirigidos em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A condição de estudante universitário: entrada, rituais e filiações;
2. O ensino de sociologia/ciências sociais no Brasil;
3. Educação formal, não-formal e informal;
4. A Diversidade cultural na Escola;
5. Principais tipos de trabalho acadêmico.

AVALIAÇÃO

Elaboração de 5 estudos dirigidos (3); Participação em apresentação de textos nas aulas expositivo-dialógicas (3) e Seminário (4)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARVALHO, Cesar Augusto de. *A sociologia no ensino médio: uma experiência*. Eduel, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. Saraiva, 2007.

COMPLEMENTAR

COULON, A. *A Condição de estudante: a entrada na vida universitária*. Salvador: EDUFBA, 2008.

Handfas, A.; Maçaira Polessa, J; Fraga, Alexandre Barbosa. *Conhecimento Escolar e Ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2015.

FERNANDES, Florestan. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. São Paulo: Global, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 421

Epistemologia das Ciências Sociais

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

Gabriele Grossi

2016.1

EMENTA

Natureza, limites e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica sobre condições, possibilidades e limites do conhecimento científico, seus produtos e processos.
- Instrumentalizar o aluno para a compreensão da relação entre a elaboração das teorias científicas e métodos e problemáticas historicamente estabelecidas.
- Oferecer instrumentos conceituais para que os estudantes possam identificar e submeter a revisão crítica os diferentes pressupostos epistemológicos das várias correntes teóricas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, com leitura e discussão de textos escolhidos. Além disso os alunos deverão escolher algumas das indicações bibliográficas para leitura e apresentação em pequenos grupos (seminário).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A origem da ciência moderna.

1. Fundamento de teoria do conhecimento: empirismo, racionalismo, positivismo.
2. As teorias científicas: natureza e limites do conhecimento científico.
3. A constituição das ciências sociais.
4. Teorias indutivas e hipotético-dedutivas.
5. Holismo e individualismo metodológicos.

6. A objetividade da ciência e a distinção fato/valor.
7. Explicação, compreensão e interpretação.
8. Ciência e poder: epistemologias feministas e pós-colonial.

AVALIAÇÃO

Prova escrita (10 pontos); apresentação em seminário (8 pontos); participação aos debates (2 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **A Profissão de Sociólogo**: Preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.

DOMINGUES, Ivan. **Epistemologia das Ciências Humanas - Tomo 1** : Positivismo e Hermenêutica. Rio De Janeiro: Loyola, 2004.

GRECO, J. e SOSA, E. **Compendio de Epistemologia**. São Paulo, Loyola, 2008

Complementar:

BACHELARD, G. **O Novo Espírito Científico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 206.

CHALMERS, Alan F. **A Fabricação da Ciência**. São Paulo: UNESP, 1994.

FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KUHN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

POPPER, Karl. **A Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2004

Sociedade e Estado, Brasília, v. 17, n. 2, jul./dez. 2002 (Número dedicado a inovação metodológica e epistemológica nas Ciências Sociais).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Diogo Valença de Azevedo Costa	2016.01

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

- Apresentar noções básicas de teoria do conhecimento e os diferentes tipos de conhecimento como elementos constitutivos da prática social;
- Introduzir o debate sobre a pesquisa científica e o trabalho acadêmico na Universidade;
- Debater a importância da leitura como atividade crítica de produção de conhecimento sobre o mundo social;
- Desenvolver a prática de leitura, interpretação e produção de textos;
- Apresentar as principais características das diferentes modalidades de trabalho acadêmico em ciências sociais: projeto de pesquisa, relatório de pesquisa, seminários, pesquisa bibliográfica, resumos, fichamentos, resenhas, monografias;
- Introduzir os aspectos técnicos da redação acadêmica: citações, referências, capa, folha de rosto, sumário etc.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; atividades práticas em sala de aula; debates; seminários; pesquisa bibliográfica. A leitura prévia dos textos será condição indispensável para as atividades práticas em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6. Teoria do conhecimento e modalidades de conhecimento;
7. A pesquisa científica em ciências sociais;
8. A leitura acadêmica e a pesquisa bibliográfica;
9. Modalidades de texto acadêmico: resumos, fichamentos, resenhas e monografias;
10. As normas da ABNT e os aspectos técnicos da redação científica.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá de nota por participação em sala de aula (peso 2), elaboração de resumos e fichamentos (peso 2), resenhas (peso 3) e texto dissertativo (peso 3).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SALOMON, D. Viera. *Como fazer uma Monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de, HENRIQUES, Antonio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SOUZA, Luiz Marques de, CARVALHO, Sérgio Waldeck de. *Compreensão e produção de textos*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. *O que é universidade*. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
Não há código	Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Socialização, Identidade, Territorialidade, Democracia e Cidadania

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68 horas	Thais Joi Martins	2016.1

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A ciência e sua relação com outras formas de conhecimento. Conhecimento e escola. Ciências sociais: conceitos fundamentais. Socialização e instituições sociais. Formação de grupos e relações entre grupos: identidade e territorialidades. História e cultura africana e indígena. A formação do povo brasileiro. Educação das relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poder, cotidiano e Estado. Formas de governo, eleições e democracia. Mudança social, movimentos sociais e cidadania. Contribuições dos povos negro e indígena nas áreas social, econômica e política no Brasil.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

Trabalharemos com aulas expositivas, com textos e obras relacionadas às temáticas discutidas no laboratório. Posteriormente as aulas teóricas teremos a segunda parte de nossa disciplina voltada para a produção de uma reflexão crítica sobre os livros didáticos adotados por nosso laboratório e por último a construção de alguns planos de aula que levem e conta a teoria abordada e as necessidades das comunidades negras e indígenas no que diz respeito a um conteúdo escolar que leve em consideração as suas práticas tradicionais bem como a sua inserção como cidadão no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de democracia clássica, liberal, e neodesenvolvimentista.
- Conceituação de democracia e cidadania no Brasil
- Socialização, o papel das instituições políticas brasileiras e a temática do reconhecimento
- A luta dos movimentos sociais: indígenas, quilombolas, negros.
- Reflexão sobre os materiais didáticos implantados nas escolas atuais e a conexão de seus conteúdos com as abordagens temáticas anteriores
- Construção de planos de aula que acessem as comunidades no que diz respeito a suas práticas tradicionais e sua relação com a cidadania e democracia no mundo

contemporâneo.

AVALIAÇÃO

Construção de uma crítica reflexiva e análise dos materiais didáticos contidos no laboratório de ensino (5,0) com peso (2,0).
Construção de planos de aula que dialoguem as temáticas estudadas em sala (5,0) com peso (2,0).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: um livro sobre sociologia do conhecimento. Lisboa: Dinalivro, 2004. 2ª. ed.
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 17ª. ed.
SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001

Bibliografia Complementar:

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

GOHN, M.G. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.

HABERMAS, J. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**. Porto Alegre: Atioca, 1997.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade**. Seguindo de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras". São Paulo: UNESP, 1998



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH725	MUDANÇAS SOCIAIS NO BRASIL E AMÉRICA LATINA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	MAURÍCIO F. SILVA	2016.1

EMENTA

Enfoques sociológicos sobre a mudança social. A estrutura social dos países latino-americanos: subdesenvolvimento e dependência. Padrões históricos de mudança social na América Latina: colonialismo, neocolonialismo e capitalismo dependente. Mudança social e movimentos sociais na América Latina.

OBJETIVOS

Analisar as principais transformações sociais ocorridas no Brasil e América Latina na contemporaneidade; Analisar o papel dos Movimentos Sociais, dos Meios de Comunicação e dos Grupos de Poder; Estudar o panorama geopolítico atual.

METODOLOGIA

O curso se desenvolverá a partir da análise de bibliografias que tratam da temática. Além disso, parte dele será destinada à observação crítica da produção midiática em torno da dinâmica social e política do Brasil e da América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de Colonização na América Latina;
- O Neocolonialismo e seus reflexos;
- A crise do liberalismo político;
- As ditaduras e seus impactos;
- Neoliberalismo continental;
- A "Nova Esquerda" e a geografia política atual;

AVALIAÇÃO

O curso contará com três formas de avaliação: um trabalho de pesquisa, com peso de 40%; uma unidade de apresentação de seminários, com peso de 40%; participação, com peso de 20%

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. São Paulo: Global, 2006.

FERNANDES, Florestan. **Subdesenvolvimento e sociedade de classes**. São Paulo: Global, 2008.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. São Paulo: Global, 2009.

Bibliografia Complementar:

CANCLINI, Néstor G. **Latino-americanos à procura de um lugar neste século**. São Paulo: Iluminuras, 2008

GOMES, P. G. e BRITTOS, V. C. **Comunicação e Governabilidade na América Latina**. São Leopoldo: UNISINOS, 2008.

MARTINS, Paulo H. **La Descolonialidad de América Latina y La Heterotopía de una Comunidad de Destino Solidaria**. Buenos Aires: Estudios Sociológicos Editora, 2012.

MORAES, Dênis. **Vozes Abertas da América Latina: Estado, Políticas Públicas e Democratização da Comunicação**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

PRADO, M. L. e PELLEGRINO, G. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014.

GONZÁLEZ CASANOVA, P. **Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina**. Petrópolis/Rio de Janeiro/Buenos Aires: Vozes/LPP/CLACSO, 2002.

GONZÁLEZ CASANOVA, P. **Sociología de la explotación**. Buenos Aires, CLACSO, 2006.

SADER, Emir (Org). **Lula e Dilma: 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil**. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO, 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 695

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
34			34

Silvio Benevides
Doutor em Ciências Sociais – 5 anos de UFRB

2016.1

EMENTA

A experiência da pesquisa bibliográfica, de fontes secundárias e de campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social.

OBJETIVOS

A disciplina visa favorecer aos estudantes a compreensão dos principais temas relacionados ao campo da pesquisa nas Ciências Sociais, buscando estabelecer uma relação entre suas experiências e de pesquisadores em estágio mais avançado de formação profissional.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala de aula entre os/as estudantes e outros pesquisadores. Seminários Temáticos envolvendo as pesquisas dos/das estudantes e, também, de pesquisadores/as convidados/as.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os diferentes tipos de pesquisa científica na área das Ciências Sociais.
2. A pesquisa teórica de cunho bibliográfico.
3. As fontes primárias e secundárias.
4. O trabalho de campo.
5. Organização dos dados.
6. Interpretação dos dados: a relação entre teoria e empiria.

AVALIAÇÃO

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os/as estudantes. Logo, a avaliação consistirá na apresentação de seminários temáticos que apresentem os dados coletados nas pesquisas de cada estudante matriculado na disciplina, assim como, suas interpretações preliminares.

BIBLIOGRAFIA

Obrigatória:

BECKER, Haward. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

OLIVREIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Complementar:

GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social: da problemática a colheita de dados**. Coimbra: Lusociência, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa Social. Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PAIS, José Machado. **Vida Cotidiana: enigmas e revelações**. São Paulo: Cortez, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 505	SOCIOLOGIA DA SAÚDE

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	WILSON ROGÉRIO PENTEADO JÚNIOR	2016.1

EMENTA

A posição atual da Sociologia da Saúde e seu objeto de investigação. Evolução histórica do conceito de saúde/doença no contexto da sociedade. Sociologia do corpo.

OBJETIVOS

Promover aos estudantes um espaço privilegiado para o diálogo situado entre duas grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências Sociais e Ciências da Saúde;

Problematizar conceitos inerentes às Ciências Sociais a partir de questões e dilemas caros à área da Saúde;

Contribuir para que os estudantes, futuros profissionais das Ciências Sociais e áreas afins reforcem sua compreensão crítica e reflexiva acerca dos diferentes matizes que compõem a realidade social, com ênfase na temática da saúde;

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas, de forma a estabelecer diálogo constante com os estudantes estimulando-os ao debate e reflexões acerca dos assuntos abordados e também o desenvolvimento de atividades em sala acerca do material bibliográfico selecionado para este componente curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NOTAS INTRODUTÓRIAS AOS ESTUDOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE

I – CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE

II – SAÚDE E RELAÇÕES RACIAIS

II – SAÚDE E SISTEMAS DE CURA

AVALIAÇÃO

Considera-se como conjunto de critérios avaliativos neste componente a apresentação de seminários e a elaboração de um ensaio reflexivo ao final do semestre. Em adendo, aventa-se a possibilidade de solicitação de resenhas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básica: **(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)**

Preciso da ementa!! Não estou conseguindo localizar este Componente no PPC que tenho. Talvez a minha versão esteja desatualizada...

Complementar:

ALVES, Paulo Cesar. & MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Orgs.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.

ALVES, Paulo Cesar. "A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade". *Revista Sociedade e Estado*. Vol 25, n. 1, jan-abr., 2010.

BATISTA, Luís Eduardo; LOPES, Fernanda; WERNECK, Jurema. *Saúde da População Negra*. Brasília-DF: ABPN, 2012. 2ª.

CANESQUI, Ana Maria. "Os estudos de antropologia da saúde-doença no Brasil na década de 1990". *Ciência e Saúde Coletiva*. Vol. 8, n. 1, 2003.

FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Anamaria D'Andrea (Orgs.) *O território e o processo saúde-doença. Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário da saúde*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p.51-86.

HELMAN, Cecil G. *Cultura, Saúde e Doença*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 5ª. ed. pp.179-202.

MAIO, Marcos Chor. & SANTOS, Ricardo Ventura. "Antropologia, raça e os dilemas das identidades na era da genômica". *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Vol. 12, n. 2, 2005.

SCHILLER, Nina Glick. "The place of race". *Identities*. Vol. 3, n. 4, 1997.

SUSSMAN, Robert W. "Contemporary issues forum: race and racismo". *American Anthropologist*. Vol. 100, n. 3, 1998.

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Bacharelado em Ciências Sociais e Licenciatura em
Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
398	Sociologia I

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Bruno José Rodrigues Durães – Doutor em Ciências Sociais – 4 anos de UFRB	2016.1

EMENTA

Ementa:

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar os conceitos fundamentais da Sociologia e suas contribuições para a compreensão da realidade social

Específicos:

- Estimular nos alunos o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura crítica diante da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística e que procure intervir na realidade social;
- Contextualizar a gênese e desenvolvimento da sociologia;
- Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos autores clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

METODOLOGIA

A proposta metodológica parte da ideia de que o conhecimento é sobretudo construído coletivamente, através de dinâmicas interativas em sala de aula que possibilitem a reflexão sociológica e a visão crítica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e debates em sala; trabalho em grupos, atividades em sala e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Os fundamentos científicos das Ciências Sociais e a gênese da Sociologia

OBJETIVO ESPECÍFICO: Fazer uma introdução ao pensamento das Ciências Sociais, tendo por base fenômenos históricos que lastrearam o seu desenvolvimento, como o iluminismo, o liberalismo econômico, o modo de produção capitalista, os Estados Nacionais e as revoluções burguesa e proletária (o socialismo).

1- Origens do Pensamento Científico; O fazer Científico; O senso comum e a ciência;

1.1. Ciências Naturais (leis naturais, "razão natural") X Ciências Sociais;

2. Natureza e Sociedade - Ciência e Sociedade;

2.1. As transformações sociais, culturais e políticas na transição das sociedades tradicionais (feudais) para as sociedades modernas (capitalistas);

2.2. O nascimento da Sociologia e o mundo moderno: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais*;

2.3. O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte.

Unidade II- A concepção de Sociedade nos Clássicos das Ciências Sociais

OBJETIVO ESPECÍFICO: Apresentar, em linhas gerais, a concepção de Sociedade, procurando fazer as devidas conexões com suas construções teóricas clássicas e da atualidade.

1. *A sociedade dotada de ordem e progresso de Auguste Comte*;

2. *A sociedade funcional e integrada de Émile Durkheim*: o mundo e as representações sociais;

2.1- A divisão do trabalho social: organização social, solidariedade e formas de consciência;

2.2- Coesão, coerção e anomia social (parte e todo; o normal e o patológico);

3- *A sociedade e seus múltiplos sentidos individuais de Marx Weber*:

3.1 - A ética protestante e o espírito do capitalismo ou a gênese social do burguês e da acumulação capitalista.

3.2 -O conceito de ação e relação Social;

4- *A sociedade e suas contradições - Karl Marx*;

4.1- A aparência e a essência das "coisas" e da Sociedade;

4.2- O poder "misterioso" e "mágico" da mercadoria: o *fetichismo* e o "segredo da mercadoria";

4.3- O "trabalho" como a base de toda sociedade, o próprio meio de formação do ser, a ontologia do ser social advinda do trabalho - Relação Homem X Natureza, Homem X Homem.

Unidade III- A sociologia e a Sociedade Brasileira

OBJETIVO ESPECÍFICO: Pensar a realidade brasileira a partir dos clássicos das ciências sociais.

1- capitalismo dependente no Brasil;

2. desigualdade social, desigualdade de gênero e racismo;

3. configurações do trabalho, trabalho precário, luta social e crise.

AVALIAÇÃO

Três Avaliações Gerais, sendo:

Avaliação 01: Prova individual escrita (10,0 pontos); Avaliação 02: Trabalho em equipe/exercícios em sala e/ou fichamentos (total=4,0 pontos) + avaliação 03: seminário em grupo (6,0 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERGER. Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.

RECUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

CUPERTINO, Fernanda Henrique. **Os clássicos no cotidiano**. São Paulo: Arteciências, 2006.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Martins Fontes. 1977 ("Prefácio").

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.

LALLEMENT, Michel. **Historia das Idéias Sociológicas**. 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003.

MENDRAS, Henri. **O que é Sociologia?** Barueri: Manole, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH407

TÍTULO

Sociologia III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

Herbert Toledo Martins

**ANO/SEM
ESTRE**

2016.1

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

O curso deve possibilitar ao aluno conhecer a teoria e os conceitos sociológicos centrais das principais obras de Karl Marx.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, pesquisa bibliográfica, pesquisa na internet, discussão de separatas e textos específicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- . **Vida e obra**
- . O 18 Brumário e cartas Kugelmann.
- . Manifesto do Partido Comunista
- . Crítica da economia política.
- . A ideologia alemã.
- . Manuscritos econômico-filosóficos.
- . A crise do marxismo
- . A atualidade de Marx

AVALIAÇÃO

- Seminários
- Participação em sala de aula (leitura e discussão)
- 2 Provas de 50 pontos cada

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Bibliografia básica:

MARX, Karl. O 18 Brumário e cartas Kugelmann. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. A ideologia alemã. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Complementar:

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2004.

GRAMISCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. 6 v. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008.

LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. Contribuição à crítica da Economia Política. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
Tópicos especiais em Ciência Política II	Teoria das Organizações: Públicas e\ou Privadas

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68 horas	Thais Joi Martins	2016.1

EMENTA

Análise organizacional contemporânea. As versões do neoinstitucionalismo. As instituições simbólicas contemporâneas. A construção social das organizações públicas. A construção social das organizações privadas. Organizações e política. Organizações e economia. Organizações brasileiras. Campos organizacionais. Disputas políticas. Responsabilidade Social. Trocas simbólicas organizacionais.

OBJETIVOS

O objetivo central desta disciplina será estudar as organizações públicas e privadas através do olhar da sociologia política. Ou seja, buscaremos verificar como se conformam as relações de poder, simbólicas e sócio-políticas que se estabelecem nas organizações numa escala mundial e também dentro da esfera nacional. Primeiramente buscaremos estudar as correntes que analisam as organizações contemporâneas e a construção social dos valores, símbolos, culturas que existem por trás do véu das organizações. A partir desse último viés analisaremos quais os mecanismos e a lógica pela qual se conformam as organizações públicas e privadas no Brasil, bem como, suas especificidades políticas e sociais.

METODOLOGIA

Trabalharemos com aulas expositivas, com textos e obras relacionadas à sociologia política e a teoria das organizações (com um olhar contemporâneo) e artigos voltados para a área da teoria das organizações contemporânea brasileiras. Trabalharemos também com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organizações contemporâneas

- As versões do neoinstitucionalismo
- O Institucionalismo sociológico
- Como as instituições\organizações pensam
- Campos organizacionais
- Candidatos à disputa política e organizações
- Responsabilidade social organizacional
- Trocas simbólicas organizacionais

AVALIAÇÃO

Serão realizados estudos dirigidos com valor final (5,0) com peso (2,0).
Será realizado um trabalho final com valor final (5,0) com peso (2,0).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Hall, A.P.; Taylor, R. C. R. As três versões do neoinstitucionalismo. Lua nova, n.58, 2003.

Douglas, M. Como as instituições pensam. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

Steiner, P. A dádiva organizacional: Dádiva à distância e circuitos de comércio. Tempo Social. n. 1 (jan-mar), 2017.

Complementar:

SACOMANO, Mário; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. "Perspectivas contemporâneas em análise organizacional." In: Gestão & Produção, vol 9, n.1, 2002, p.32-44.

Marques, C.D.E.J. Na busca dos novos líderes: Compreendendo o surgimento de candidatos à disputa política pela ótica do neoinstitucionalismo da escolha racional.

NOVAES, E. N. ; DONADONE, J.C. O campo da responsabilidade social no Brasil e a teoria institucional

Fleigstein, N. Teoria e método para estudos de campos de ação Estratégica. Bauru: Edusc, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH746	Tópicos Especiais em Antropologia VI

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34			34	Osmundo Pinho	2016.1

EMENTA

Discussões teórico-metodológicas sobre temas contemporâneos no âmbito da Antropologia.

OBJETIVOS

Nessa disciplina buscamos promover reflexão em torno das relações entre raça e classe, para tanto revisitaremos estudos clássicos, assim como abordaremos a problemática de um ponto de vista contemporâneo, incorporando perspectivas etnográficas e teóricas para a natureza multifacetada desse campo de correlações. Os estudantes devem ao final do curso demonstrar familiaridade com as categorias e autores centrais para a discussão proposta, assim como articular o debate ao conjunto de seus interesses .

METODOLOGIA

Exposição dialogada. Exibição de audiovisual. Seminários.

1. Raça e Classe na Sociologia do Brasil

- FERNANDES, Florestan. “A Persistência do Passado”. In ____ . *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, pp. 83-108.
- IANNI, O. 1966a. “Raça e Classe”. In ____ . *Raças e Classes Sociais no Brasil*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1972. pp. 41-65.

2. A Luta de Classes e o Racismo Colonial

- FANON, F. Sobre a Violência. In ____ . *Os Condenados da Terra*. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2005. Pp. 49-114.
- MARX, C & ENGELS, F. La Dominación Británica en La India. In ____ . *Sobre el Sistema Colonial del Capitalismo*. Buenos Aires. Ediciones Studio. 1964.pp. 51-58.

3. O Negro como “Objeto”

- NASCIMENTO, Abdias. Prefacio a 2^a Edição. In ____ . *O Negro Revoltado*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 1982. Pp. 9-23.
- PINTO, Costa. L. A. Introdução. In ____ . *O Negro no Rio de Janeiro. Relações de Raça em uma Sociedade em Mudança*. Rio de Janeiro. Editora da UFRJ. 1998. Pp. 53-68.

4. Articulando Raça, Classe e Gênero

- CARNEIRO, Suely. Gênero, Raça e Ascensão Social. *Revista Estudos Feministas*. 3, 1995.
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16472/15042> -
- SOUZA, Raquel. Rapazes negros e socialização de gênero: sentidos e significados de “*ser homem*”. *Cadernos Pagu* (34), janeiro-junho de 2010:107- 142. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332010000100006&script=sci_arttext

Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.
Mínimo de duas avaliações no semestre.

Os estudantes apresentarão em cada um dos quatro módulos seminários a partir de questões previamente elaboradas, como segue abaixo. Cada uma das avaliações (seminários) terá peso 1. A nota final da disciplina será a media simples dessas quatro notas.

1^a. Avaliação: Qual o lugar da “raça” na formação da sociedade brasileira?

2^a. Avaliação: Qual o lugar da “raça” na luta de classes; ou qual o lugar da “classe” na luta anti-colonial?

3^a. Avaliação: Qual o lugar da “raça” nos “Estudos sobre o Negro”?

4^a. Avaliação: Qual o lugar da “gênero” na produção de desigualdades raciais?

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

FERNANDES, Florestan. “A Persistência do Passado”. In ____ . *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, pp. 83-108.

IANNI, O. 1966a. “Raça e Classe”. In ____ . *Raças e Classes Sociais no Brasil*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1972. pp. 41-65.

FANON, F. Sobre a Violência. In ____ . *Os Condenados da Terra*. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2005. Pp. 49-114.